

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026


Fiscalização da Prefeitura descobre prática de garimpagem no centro histórico de Cuiabá

Pode isso Arnaldo

Redação

Fiscalização da Prefeitura de Cuiabá embargou uma obra ao lado da Escadaria do Beco Alto, no Centro Histórico, poucos metros da Praça da Mandioca, sob a suspeita da prática de garimpagem. Área está toda escavada e caminhões de areia foram flagrados deixando o local durante a noite e a madrugada. Ao menos outras 4 imóveis da região estão com o chão escavado.



Reportagem do  acompanhou na manhã desta sexta-feira (14) a ação da Secretaria

Municipal de Ordem Pública, que encontrou o local revirado. Conforme o secretário Leovaldo Sales da Silva, muitas denúncias chegaram até o órgão, que passou a investigar a situação.

“A denúncia de uma obra sem alvará de construção, acompanhamento de responsável técnico, licença da prefeitura. Ou seja, não tem legalidade”, disse. No local, sabe-se que atuam ao menos 10 trabalhadores, que foram cooptados pelo Centro mesmo, grande parte vive em situação de rua.

A obra é realizada por Cláudio Campos Araújo. Contra ele, descobrimos 33 boletins de ocorrências por vários crimes. A vizinhança tem reclamado da movimentação, especialmente durante as noites, madrugadas e nos finais de semana. São caminhões que deixam a obra cheios de terra”, disse.

Para o secretário, o caso tem indícios de exploração de garimpo. “Eles removem a terra e levam para outro local, onde acontece a extração”, conta. Com essa, é a quarta casa na mesma situação, com sinais de escavação, na região da escadaria.

“Ele já foi comunicado e informou que tem as documentações exigidas, mas ainda não as apresentou. Alegou ainda que a obra é para a construção de um muro de contenção”, narrou o secretário. Agora, a obra segue paralisada até que seja apresentada uma documentação sobre o caso.

Polícia Civil e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) serão notificados sobre a situação do local, que pode ter começado a ser escavado há 4 meses.

Fonte Gazeta